

**Djaniras**

**Cátia de França**

(Bm ? E)

Lagoa serena é a face desse homem  
Lugar onde o passarinho água não bebe  
E nem pede pousada  
E arriba desse ar sereno  
Alguém de sobreaviso  
Onde a lei que impera  
É a da piranha serra-fina  
Saberá...haverá de saber...caberá  
Seu sangue é terra que ninguém pisa  
Ninguém conhece a trama que emaranha  
No seio da teia  
É chapadão deserto  
Do peito tudinho aberto  
Onde só ele se apruma  
Onde os cavalos suam sal e espuma  
Saberá...haverá de saber...caberá  
Lagoa serena é a face desse homem  
Viver é perigoso na memória  
Na cartilha, Crimidéia e palmatória  
E na mira dum tiro  
Fincando na palha e no jereba  
Saberá...haverá de saber...caberá  
E não é a toa que as Djaniras  
Do campo em flor são filhas  
Do menor chuvisco